

fazen-
"toni-
o" ou
se diz
arata"

vel no
como
O a.
a que
pelas
que a
a de

ork.

emen

maio
julho
julho
agosto

rg
HENRI

Bremen
março 400, cu
000.
para passagem

incluindo vias
BREMEN
& C.
1933

TODOS

junho p. f.

ONA
1011 10000-
partes 12-
passagem 12-
101-93 23 3
& C.
11.
1933

sallert
002141

N
nburg
maior parte
de todos os
dados de
passagem
1933
, Pauls

O COMMERCE DE SÃO PAULO

Director - DR. LAERTE DE ASSUMPÇÃO

ANNO XII

Anno..... 208000 - Semestre 108000
Extraordinário e Estados do Norte 508000

SÃO PAULO - Sábado, 4 de junho de 1904
ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MÁQUINAS ROTATIVAS DE MARINONI
As assinaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho de dezembro

Redação e Officina
RUA DE S. BENTO, 368
Telephone n. 629

NUMERO 3683

EXPEDIENTE

O *Commercio de São Paulo* encontra-se à venda nas seguintes agências:
PINTO & FILHO, Confeitaria Central, em frente à estação do Norte.
ANTONIO FERREIRA, Armazem de secos e molhados, rua do Gazometro, 109, esquina da de Monsenhor Andrade.
JOAQUIM AMARAL & C., botiquim, Avenida Tiradentes, 213, (Ponte Grande).
RUA ALBERTO DA LUZ, 17, esquina da rua Guarany, (armazem).

Os Raymundos

Uma das qualidades que mais superiorizam o caracter dos estadistas republicanos é a persistência na economia. Desde 1889 até hoje, desde os sobrinhos do marechal Deodoro da Fonseca até aos primeiros do commandador Azevedo, quem diz republicano diz homem economico.

Essa reforma nos costumes, reconheça-se, é gloria que ninguém contestará com vantagem nos republicanos e á Republica.

As novas instituições asseguraram, com um desvelo tenazmente exercido e sem precedentes na politica nacional, a casa, a comida e a roupa lavada e engomada nos adversários do throno e avolumadas descendências.

As contrições do que acontecia nos tempos do Imperio, quando o despendimento dos politicos tocava os limites do desperdicio, agora, de norte a sul, os directores das ex-provincias, com um cuidado que muito lhes demonstra, e honra, apreensíveis preocupações de pais de familia, acumulam reservas e mais reservas, de modo a poder a qualquer prole enfrentar, sem recuos de desastre e até com probabilidades de exito, as vicissitudes da sorte, por mais temerarias que ellas se apresentem.

Grande força pessoal e social, a previdencia!

Depois do successo, é ella, incontestavelmente, o primeiro, o mais effiz elemento de successo! Tem-na, como os que mais a têm, os estadistas republicanos do Brasil.

Tem-na para filhos e netos! Tem-na a ponto de nenhum deller haver desido do poder mais pobre do que quando o galgava.

A previdencia e a economia solidificam o bem-estar e tranquillizam a familia-base inicial da sociedade.

Conta-se que Socrates, sabendo que seu ex-discipulo Alcibiades era candidato ao archontado, exigiu que o ambicioso general lhe provasse, para obter o voto, a boa gerencia das proprias finanças.

Cá no Brasil, o philosopho teria de votar sem dissimular, que os nossos republicanos gerem magistralmente as finanças individuais, é verdade vestida de axioma. Dentre esses emeritos financeiros, porém, manda a justiça destacar o illustre agrimensor Raymundo Nery, do Estado do Amazonas, cidadão notabilissimo pela rapidez vertiginosa com que, reservadamente e por meio de reservas administrativas e monetarias, arranjam, em prazo curto, fortuna comprida.

Clebre, aqui, veloz, especie de Gaston Poix na certeza repentina de seus golpes, Raymundo, em pouco tempo, muito pouco, venceu a miseria, reduziu-a mesmo á miseria. Golpeou-a triumphantemente, Raymundo, o estadista agrimensor, calculando e medindo a conveniencia de possuir moradia em Paris, acaba de comprar, no boulevard Richard-Wallace, um palacete por cento e noventa mil francos.

Muito pôde a economia! Muito consegue a previdencia!

No tempo da Monarchia, não houve estadista que comprasse modesta casa em Paris. Quanto mais um palacete!

Na Europa, estiveram, a par, o seu em serviço do paiz, Maciel Monteiro, Barbaena, Uruguay, Paranhos etc, e moraram em hotéis pouco luxuosos.

Os desterrados de 1893 e alguns haviam sido recentemente ministros sem Constituição e sem leis de responsabilidade; todos tinham occupado posições elevadissimas, os desterrados de 1893 não tiveram, na Europa, mais hora sequer de fausto.

Um deller, para voltar ao Brasil, em 1893, pagou ao commandante do navio meia passagem — passagem de imigrante! Outro, para subsistir, em Bordeaux, abriu aula de geometria!

Como eram imprevidentes os estadistas da Monarchia!

Como são grandiosos os estadistas da Republica!

Depois de cinquenta annos d' reinado, Pedro II, em Paris, não pôde morar e morrer em hotel de terceira ordem.

Depois de cinquenta mezes de oligarchia na ex-provincia do Amazonas, o agrimensor Raymundo Nery tem palacete em Paris.

Que differença!
Sim: que differença! Mas a differença é maior do que parece.

Morio, Pedro II está vivo no coração do povo e no coração da historia.

Vivos, os Raymundos da Republica estão mortos e apodrecidos no nojo dos homens do bem.

Que differença!
Santos - 1904.

MARTIN FRANCISCO

TELEGRAMMAS

Correio especial do *Commercio de São Paulo*

INTERIOR

SANTOS, 3
Sob a presidencia do juiz de fora da 2ª vara commercial, realizou-se hoje a reunião da mesa de regencia da mesa fiscal de M. Guedes, assistida pelo juiz de fora da 1ª vara, tendo como membros a mesa fiscal, a mesa de regencia e a mesa de regencia da mesa fiscal.

As contrições do que acontecia nos tempos do Imperio, quando o despendimento dos politicos tocava os limites do desperdicio, agora, de norte a sul, os directores das ex-provincias, com um cuidado que muito lhes demonstra, e honra, apreensíveis preocupações de pais de familia, acumulam reservas e mais reservas, de modo a poder a qualquer prole enfrentar, sem recuos de desastre e até com probabilidades de exito, as vicissitudes da sorte, por mais temerarias que ellas se apresentem.

Grande força pessoal e social, a previdencia!

Depois do successo, é ella, incontestavelmente, o primeiro, o mais effiz elemento de successo! Tem-na, como os que mais a têm, os estadistas republicanos do Brasil.

Tem-na para filhos e netos! Tem-na a ponto de nenhum deller haver desido do poder mais pobre do que quando o galgava.

A previdencia e a economia solidificam o bem-estar e tranquillizam a familia-base inicial da sociedade.

Conta-se que Socrates, sabendo que seu ex-discipulo Alcibiades era candidato ao archontado, exigiu que o ambicioso general lhe provasse, para obter o voto, a boa gerencia das proprias finanças.

Cá no Brasil, o philosopho teria de votar sem dissimular, que os nossos republicanos gerem magistralmente as finanças individuais, é verdade vestida de axioma. Dentre esses emeritos financeiros, porém, manda a justiça destacar o illustre agrimensor Raymundo Nery, do Estado do Amazonas, cidadão notabilissimo pela rapidez vertiginosa com que, reservadamente e por meio de reservas administrativas e monetarias, arranjam, em prazo curto, fortuna comprida.

Clebre, aqui, veloz, especie de Gaston Poix na certeza repentina de seus golpes, Raymundo, em pouco tempo, muito pouco, venceu a miseria, reduziu-a mesmo á miseria. Golpeou-a triumphantemente, Raymundo, o estadista agrimensor, calculando e medindo a conveniencia de possuir moradia em Paris, acaba de comprar, no boulevard Richard-Wallace, um palacete por cento e noventa mil francos.

Muito pôde a economia! Muito consegue a previdencia!

No tempo da Monarchia, não houve estadista que comprasse modesta casa em Paris. Quanto mais um palacete!

Na Europa, estiveram, a par, o seu em serviço do paiz, Maciel Monteiro, Barbaena, Uruguay, Paranhos etc, e moraram em hotéis pouco luxuosos.

Os desterrados de 1893 e alguns haviam sido recentemente ministros sem Constituição e sem leis de responsabilidade; todos tinham occupado posições elevadissimas, os desterrados de 1893 não tiveram, na Europa, mais hora sequer de fausto.

RIO, 3
Na conferencia que hoje se realizou no palacio do Catete, entre o sr. Sabão, ministro do Interior, e o sr. Sabão, ministro da Guerra, ficou combinado o programma official da Convegção Sanitaria, que se reunirá na capital, no dia 5 do corrente.

As sessões se realizarão na sala nobre do palacio da Justiça e devem durar 10 o dia 11 do corrente, de 2 horas de tarde.

O sr. Sabão presidiu a primeira reunião e fez o discurso, dando as boas-vindas aos delegados estrangeiros.

Os dres. Oswaldo Cruz e Azevedo Soares foram autorizados a negociar e assinar com os delegados estrangeiros o convenio que ficou deliberado.

— Por decreto de hoje, foi promovido ao posto de contra-alunado o capitão de mar e guerra Alexandre Urzua.

— O *Journal da Manhã* publicou, em sua edição de amanhã, o *interior* que um dos seus redactores teve com o visconde de Barbacena, que foi o primeiro encarregado de negócios que, por parte do Brasil, foi a Ilha a tratar da questão da Guyana Inglesa.

— Foi demittido o telegraphista Joaquim da Costa Campos, da Estação do Ferro Central do Brasil, por ter ficado verificada a sua incapacidade para o trabalho de rotina que lhe pouca dias houve de trabalhar daquelle estação.

LONDRES, 3
O *Daily News* diz ser possível que a commissão permanente dos senhores de Braxilas vá para a Inglaterra a não inferior ao seu valor de 1893.

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

quinta mil no interior da Mandchuria.

TOKIO, 3
Sabão nesta capital que um terceiro corpo de exercito está desembarcando duma divisão, além de reforçar os governos Oku, que ficará com cento e vinte mil homens, e Kuroki, que ficará com cento e dez mil.

REYNOLDS, 3
A *Nation* comenta o projecto de compra de armamentos para fortificar La Plata.

— O general Julio Díaz, presidente da Republica, apela ao projecto do sr. Ricardo, ministro da Guerra, aumentando a quantia de guerra de generaes de brigada.

— Fido o governo do general Roca, sr. Civil será nomeado ministro plenipotenciario em Montevideo, vindo o ministro que ali se acha actualmente, sr. de Matos, presidente do Banco de La Nación.

LONDRES, 3
O *Daily News* diz ser possível que a commissão permanente dos senhores de Braxilas vá para a Inglaterra a não inferior ao seu valor de 1893.

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

langtien, à frente de doze mil homens.

TOKIO, 3
Parcom os russos tratam de socorrer Porto Arthur, tendendo para isso todas as operações do exercito, que se movimentam para o sul.

PARIS, 3
Segundo noticia *L'Estclair*, foi reunida pelo general Kuroki, a proposta que lhe fez o general Kuroki, sobre a troca de varios prisioneiros.

TOKIO, 3
Um deslucamento russo foi debarcado por um destacamento de cavallaria japonesa.

Nesse encontro, que se deu perto de Lichatan, dez milhas ao norte de Pongtan, os japoneses capturaram sessenta e tres soldados.

PARIS, 3
Tem sido impressa no governo o deslucamento das greves em França.

Em Lille e Amiens a greves, ficaram paradas.

A greve de Lilla continua em proporção consideravel, e em Lorient, os grevistas sequestraram a casa de um official da fôrça, em represalia ao ataque que lhe fez a fôrça, desapparecendo.

ROMA, 3
A *Reforma*, em sua edição de hoje, diz que o Brasil e a Republica Argentina tratam de estabelecer communição por meio de linhas telegraphicas, com o grande centro Europeu.

AVULSOS

ATLANTA, 3
Nota da imprensa da ar. subdesarrolada da Carolina, a sua capital, o seguinte telegramma:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

— O *London Times* publica, em sua edição de hoje, o seguinte extracto de um despacho do sr. Sabão, ministro do Interior, ao sr. Sabão, ministro da Guerra, datado de 2 de junho de 1893:

